

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO

QUARTA FEIRA 27 DE JUNHO DE 1810.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.* HORAT.

*Extracto da Gazeta de Lisboa de 3 de Abril.
Badajoz 29 de Março.*

O EXCELLENTISSIMO Marquez da *Romana*, General em Chêfe do Exer-
cito da esquerda, dirigio a esta Suprema Junta o Officio seguinte:

“Em data de hontem das visinhanças de *Ronquillo* me participa o Marechal de Campo *D. Francisco Ballesteros*, que nos dias antecedentes tinham batido completamente as tropas do seu commando os inimigos, desalojando-os dos pontos immediatos a *Santa Olavia*, e da forte posição do *Huelva*, causando-lhes huma perda consideravel; e que em razão das muitas chuvas não tinha podido passar adiante; porém que immediatamente aclarasse o tempo, iria em seu seguimento. O que noticia a V. Excellencia para sua intelligencia, e satisfação.”

Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. — *Badajoz 28 de Março de 1810.* — O Marquez da *Romana*. — Senhores Presidente e Vogaes da Suprema Junta desta Provincia.

No dia 27 do mesmo mez tinha partido de *Badajoz* outra Divisão do Exercito; ignorava-se o seu destino.

Do mesmo lugar 30.

Huma das Casas de Commercio de mais credito e reputação em nossa *Peninsula* recebeu carta de sujeito, que tem relações muito extensas, e não tem ignorado com anticipação os successos de alguma entidade occorridos em *França*, na qual lhe dizem: “Já se não duvida em *Paris* da insurreição de muitos Paizes, que *Bonaparte* julgava submettidos silenciosos no Norte; e huma porção de tropas destinadas para a *Hespanha* tem suspendido a sua marcha.” Os elementos da insurreição residem na mesma tyrannia, e todos os Povos, por mais abatidos que estejam, tarde ou cedo tem escarmentado os seus despotas.

Extractos do Courier de Londres de 30 de Março.

Noticias Estrangeiras. — *Jornaes de França, e de Hollanda.*

Trieste 3 de Março.

A Esquadra *Russa*, que foi cedida á *França*, consta de quatro Nãos de linha, além das Fragatas e Corvetas. Parte destes Navios está em *Trieste*, e parte em *Veneza*. Os marinheiros *Russos* tem partido já de volta para o seu paiz, tomando os *Francezes* posse dos Navios. A pequena Ilha de *Lessa* nas costas de *Dalmacia* he a unica, que tem guardado os *Inglezes*. Não temos porém falta de vinho, grão, ou quaesquer provimentos, que conseguimos em abundancia por mar; vendo os *Inglezes* com pezar, que ainda que constranção o nosso Commercio, não podem inteiramente destrui-lo.

Vienna 11 de Março.

O Príncipe de *Neufchatel* foi recebido nas fronteiras pelo Príncipe *Paulo Esterhazy*. A 4, chegou aqui incognito pelas 10 horas da noite. No dia seguinte pelo meio dia fez a sua grande entrada, e teve huma audiência do Imperador, e da Imperatriz. A' noite, juntou-se toda a Côrte na sala de *Apollo*, onde o Embaixador foi recebido com aclamações. Conversou por espaço de duas horas com o Imperador nesta sala immensa em presença de mais de 1000 pessoas. Na manhã de 6, o Embaixador recebeu a visita do Archiduque *Carlos*, e do Duque d' *Albert*. Ao meio dia, teve segunda audiência da Imperatriz, á qual estava presente a Archiduqueza *Maria Luiza*. A' noite, houve hum Baile publico em hum salão espaçoso, e elegante, em que se ajuntarão quasi 500 pessoas de diversas classes da Cidade, por convites da Côrte. Em huma das extremidades via-se em transparente a figura da Fama sustentando as duas Côroas Imperiaes, sobre as quaes estavam as letras *N. L.*, iniciais de *Napoleão*, e de *Luiza*. Pela parte inferior estava hum Genio com azas reunindo as armas de *França*, e d' *Austria*, e ornando-as com huma côroa de mytho, e de loiro. A Imperatriz entrou no salão com o Imperador, que dava o braço á Archiduqueza *Maria Luiza*. Seguião-se todos os Archidukes; e todo o cortejo passeou por espaço de meia hora com o Príncipe de *Neufchatel*. A 7, recebeu nos seus quartos do Palacio as Deputações dos Estados de *Hungria*, e de *Bohemia*, da Nobreza, e dos Bispos. A's 2 horas, foi jantar com o Archiduque *Carlos*. Depois do jantar, todos os Generaes de distincção, que estavam em *Vienna*, se dirigião aos quartos do Archiduque; á noite houve assemblea em casa do Príncipe de *Traumansdorf*. A 8, fez-se a cerimonia de pedir a Archiduqueza. Pelas 6 horas da tarde, foi a Côrte em grande apparato, como no dia da audiência. Chegando aos pés do Throno, dirigio a S. M. estas palavras: — "Senhor. — Em nome do Imperador meu amo, venho pedir-vos a mão da Archiduqueza *Maria Luiza*, vossa illustre filha. As eminentes qualidades, que distinguem esta Princeza, lhe tem assignado lugar sobre hum grande throno. Ella fará a felicidade de hum grande povo, e de hum grande homem. A politica do meu Soberano acha-se conforme com os votos de seu coração. Esta união, Senhor, de duas poderosas familias dará ás duas Nações generosas novos peñhores de tranquillidade, e de felicidade.," — O Imperador descendo do seu throno respondeu: — "Olho o peditorio de minha filha em casamento como hum peñhor dos sentimentos do Imperador dos *Franceses*, que aprecio dignamente. Os meus votos pela felicidade do casamento futuro não podem ser expressados com demasiada verdade, elle fará a minha. Acharei na amizade do Príncipe, que representais, excellentes motivos de consolação pela reparação de minha chara filha; os nossos povos terão hum seguro garante da sua mutua felicidade. Concedo a mão de minha filha ao Imperador dos *Franceses*."

O Camarista Mór foi procurar a Archiduqueza *Maria Luiza*, que appareceu pouco depois, acompanhada do Grão-Mestre, e da Dama do seu quarto. A sua entrada foi nobre e magestosa. O Embaixador, depois de ter-lhe dirigido hum discurso, entregou-lhe huma carta de *Napoleão*. Depois de a ter lido, respondeu, que com a permissão de seu Pai, ella consentia a unir-se ao Imperador *Napoleão*. Depois aceitou o seu retrato. O Embaixador teve depois huma audiência da Imperatriz, e outra do Archiduque *Carlos*, ao qual entregou a procuração de seu amo para o representar na cerimonia do casamento. O Archiduque acompanhou-o depois ao quarto do Imperador, onde estava reunida a Familia Imperial. A assemblea estava numerosa, e a Archiduqueza, ornada com o retrato de *Napoleão*, attrahio as vistas de todos. A 9, ás 11 horas da manhã, o Embaixador assignou o contrato do casamento, e recebeu as arras. A's 2 horas, deu hum grande banquete. Depois houve assemblea, e lhe fórao apresentadas as pessoas da maior distincção de ambos os sexos. A's 9 horas e 1/2 assistio á cerimonia da entrega da Archiduqueza a todos os seus direitos como membro da Casa d' *Austria*. — Depois executou-se a grande

ceretmonia das ordens ; e hoje ás 6 horas da tarde celebrou-se o casamento do Imperador *Napoleão* com a Archiduqueza *Maria Luiza* na Igreja dos *Agostinos*.

Dordrecht 24 de Março.

Avisão de *Ratisbona*, que a 5 deste mez tomarão posse as tropas *Francesas* desta Cidade, e que no dia 15 a entregarão formalmente ás tropas *Bavarias*. É provavel, que *Lindau*, *Ravensbrug*, e alguns outros districtos da fronteira Occidental da *Baviera* sejam cedidos a *Wirtemberg*, e que o Principe Primaz tenha os territorios de *Hanan*, e *Fulde* em lugar de *Ratisbona*.

Leyde 24 de Março.

Algumas cartas de *Austria* fallão do casamento proximo do Archiduque *Francisco*, Irmão mais velho da Imperatriz reinante, com a Princeza Hereditaria de *Saxonia*. Acrescenta-se, que depois do casamento será o Archiduque *Francisco* declarado Rei de *Polonia*. — Todo o principado de *Bayreuth* será reunido ao Reino de *Baviera*. — Partio de *Copenhague* para *Paris* o Conselheiro Frijado *Dinamarquez*, Barão de *Roseneratz*, com huma missão extraordinaria.

Zurich 3 de Março.

Aqui sahio huma Proclamação a respeito do recrutamento para o serviço de *França*. Ella adverte, que as pessoas, que fallarem mal deste serviço, serão prezas, e punidas como inimigas do paiz. Os estrangeiros domiciliados, que tem filhos, são obrigados a faze-los alistar, ou a sabirem do paiz. — Sabemos que S. Excellencia *M. d'Affry*, antigo Landamman de *Ruissa*, deve ir incessantemente a *Paris* para felicitar S. M. o Imperador, em nome da Confederação pelo seu casamento com a Archiduqueza *Maria Luiza*.

Paris 16 de Março.

O Decreto de 8 applica-se não somente ás mercadorias não prohibidas, que vierem das duas *Indias*, mas tambem a todos os artigos não prohibidos da mesma especie, seja qual for a sua origem. Em consequencia os Algodões do *Levante*, de *Italia*, e *Hespanha*, e as drogas, e especiarías de qualquer paiz que sejam importadas, são sujeitas a hum direito duplo nos casos em que he permittida a sua entrada. — Depois da nomeação do Principe de *Neuchatel* para Major General do Exercito de *Hespanha*, o Duque de *Dalmacia* tomou o titulo de Major General de S. M. *Catholica*.

19. — Segundo cartas de *Vienna*, o Imperador d' *Austria* devia acompanhar sua filha até *Ens*, e fazer presente ao Principe de *Neuchatel* do seu retrato guardado de diamantes, avaliado em 4000 fr. pouco mais ou menos. — Os ensaios feitos em 1808, e 1809 para naturalizar o Algodão no Departamento da *Gironda* não aproveitarão, em consequencia, segundo se julga, do tempo frio, e humido que houve continuamente durante estes dois annos. O Governo convidou os Cultivadores a fazerem novas experiencias com a semente que vem d' *Hespanha*, e das duas *Sicillas*. — As ultimas noticias de *Madrid*, dizem que o Ministro do Interior dirige huma Circular aos Intendentes, Governadores, etc. do Reino de *Andaluzia*, que tem principalmente por objecto de prevenir a destruição das vinhas, e oliveiras, pelas tropas em marcha. Tendo necessidade de madeira para queimar, tem tido algumas vezes recurso a este meio, extremamente prejudicial á Cultura, o que não acontecerá mais se os paizanos tiverem cuidado de levar aos lugares designados provisões de madeira, cortada por elles.

S. A. o Principe de *Nassau weilbourg* chegou aqui, e habita o Palacio, occupado ultimamente pelo Rei, e Rainha de *Hollanda*, na rua da *Victoria*, A 15, passou por *Nancy*, *M. Raymond*, indo para *Constantinopla* com Despachos para o Governo.

21. — O Imperador teve hontem pelas 11 horas da manhã hum Conselho de Ministros. — A Imperatriz dos *Franceses*, no dia de celebração do seu casamento em *Vienna*, fez distribuir grandes sommas de dinheiro entre os soldados *Franceses*

feridos, e convalescentes, que estavam nesta Capital. — O Imperador cassou segunda feira; julga-se que não partirá para *Copiegne* senão sexta feira que vem. — O Rei de *Napoles* publicou hum Decreto relativamente ao recrutamento dos seus Exercitos para o futuro, pelo systema da conscripção, conforme o modo já estabelecido no Imperio *Francez*.

No principio deste mez passarão por *Narbona* 88 homens de tropas da Confederação do *Rheno*, e do Reino de *Italia*, e até ao fim do mez devia durar a passagem das tropas. Avalião-se em 308 homens, os reforços que estão em marcha para se reunir ao Exercito da *Catalunha*. — Chegárão a *Paris* o Rei de *westphalia*, o Rei de *Napoles*, e Gran-Duqueza de *Toscana*, o Vice-Rei, e a Vice-Rainha d' *Italia*, e o Principe de *wurtzbourg*.

Rio de Janeiro 27 de Junho.

Escrevem de *Londres* em data de 2 de Fevereiro, que o Santo Padre negou a Instituição Canonica ao Cardeal *Fesch* para o Arcebispado de *Paris*. Ha 7 ou 8 mezes, dizião-nos, que exigindo *Bonaparte* de seu Pio alguma coisa repugnante á sua consciencia, o Cardeal lhe respondera: "Que se quizesse fazer martyres, os acharia na sua familia.", Confirma-se esta resposta, porque pessoas que chegarão, ha pouco de *França* asseverão, que *Bonaparte* diz a miudo com hum tom de escarneo: o Cardeal que quereria ser martyr. Dizem mais que este Cardeal não reside no Palacio Archiepiscopal, mas n'uma casa que mandou fazer em hum dos bairros de *Paris*, onde sómente recebe Ecclesiasticos. — Igualmente o Cardeal *Muny* que foi eleito Arcebispo de *Leão* não exerce naquella Diocese jurisdicção alguma, porque o Papa tambem lhe negou a Instituição Canonica.

A V I S O S.

Devendo principiar em Julho do presente anno a nova assignatura para a Gazeta do *Rio de Janeiro*, faz-se saber ao Público, que ella se fará pelos ultimos seis mezes de Julho até Dezembro inclusivè, segundo a pratica geral a similhante respeito: as pessoas que quizerem assignar, dirigirse-hão á loja da Gazeta, onde farão saber os seus nomes, e moradas, e dirão logo o preço de 5000 reis, devendo continuar a receber, tanto as Gazetas Ordinarias, como Extraordinarias. Os Senhores assignantes, que possão ter algum motivo de queixa fundada sobre a entrega regular dos Números, ou outra alguma razão, dirigir se-hão á dita loja, para se lhe darem as convenientes providencias.

Mr. Gardner, Doutor em Medicina, Membro das Sociedades Mathematica, e Filosofica de *Londres*, informa os seus Amigos em geral, que as suas Leituras sobre Chimica e Filosofia Natural principiarão Sexta feira 29 de Junho ás 6 horas da tarde infallivelmente, esperando ser honrado por hum auditorio, capaz de poder cooperar para o grande trabalho e despesas, que elle tem feito em apparatus chemicos, proprios para fazer as leituras mais completas.

N. B. Está-se publicando hum Compendio impresso das Leituras, que se pôde obter na Leitura Introductoria.

Agostinho da Silva Hofman faz saber aos Senhores Assignantes da Folha denominada *Lista dos Navios*, que elle do fim do corrente mez por diante não he mais encarregado da edição da dita Lista, e quem della precisar para o futuro, se pôde dirigir á pessoa que a Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra para esse fim houver de nomear.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 30 do corrente sahirá o Bergantim e Lancha seguintes: Para o *Rio Grande* o *Santa Roza*, Mestre *José Pedro de Oliveira*; e para a *Bahia* a *S. Miguel*, Mestre *Isidoro Botelho*. As cattas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.